

**0969 - OFICINAS TERAPÊUTICAS: PRODUÇÃO DE CUIDADOS E SUBJETIVIDADES NA SAÚDE MENTAL.** - Eloá Ulliam (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Cristina Amélia Luzio (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - loa\_ulliam@hotmail.com.

**Introdução:** O projeto de extensão universitária “Atenção Psicossocial na Saúde Coletiva” traz para discussão o ideário da Reforma Psiquiátrica, cuja proposta principal está centrada na mudança do modelo assistencial de saúde, buscando com a implantação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) instituir novas práticas de cuidado que superem paradigmas. O Centro de Atenção Psicossocial “José Meireles”, participante do projeto, localizado em Cândido Mota-SP, é composto por uma equipe de 10 profissionais, além de 9 estagiários, supervisionados por uma docente do curso de psicologia. Equipe e estagiários realizam juntos oficinas, que pelo fazer artístico buscam produzir encontros, resignificar e reinserir ao convívio social, o usuário portador de algum sofrimento psíquico. **Objetivos:** O novo modelo assistencial de saúde mental rompe com o protótipo de exclusão e incapacidade do portador de sofrimento psíquico, o valorizando como um sujeito social, capaz de produzir e de se relacionar. As oficinas funcionam como dispositivos coletivos, que buscam por meio da arte incitar transformações nas pessoas por elas envolvidas. Além disso, cria-se espaços e linguagens múltiplas que permitem ao usuário criar, trocar, se descobrir, se relacionar. Objetivando sempre trazer o usuário de volta ao convívio social, do qual ele foi excluído, por não se adequar ao modelo social imposto. **Métodos:** No CAPS envolvido ocorrem diversas oficinas, nas quais participam além dos usuários, um profissional da equipe e estagiários, que se revezam entre elas, considerando que a aluna bolsista do projeto participa das oficinas de pintura e bijuteria. Cabe ao profissional e ao estagiário, inserir o usuário, intermediar sua relação com as atividades e com os demais participantes da oficina, instigá-lo a descobrir suas potencialidades. **Resultados:** As oficinas além de promoverem ordenação do dia-a-dia do serviço, produzem mudanças subjetivas nos usuários, contribui para a maior adesão ao tratamento e a diminuição das internações do CAPS, bem como interfere na representação social da loucura. Esse espaço de convivência e do fazer coletivo possibilita a concretização material de movimentos, de pensamentos, propiciando a experimentação e a pesquisa de novas possibilidades de vida, de sociabilidades, de trocas afetivas e simbólicas. Enfim, esse ambiente coletivo permite trocas, que facilitam ao usuário se relacionar, visto que ele é levado a enxergar o outro e a si mesmo, como sujeitos, cada qual com sua maneira de ser e em sua singularidade.